

---

**DEBATE QUO VADIS, EUROPA?**  
**30 ANOS DA QUEDA DO MURO DE**  
**BERLIM,**  
**45 ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL**

---



**Marianne Brithler, ativista, política e ex-comissária federal alemã para os documentos dos Serviços de Segurança do Estado da antiga RDA,** vai estar em Portugal para participar no debate do ciclo Quo Vadis, Europa? da próxima quinta-feira, 31 de outubro às 19h00, no [Goethe-Institut](#), em Lisboa. **O debate é de entrada livre e contará com tradução simultânea alemão-português.**

Em 2019 assinalam-se o 30º aniversário da queda do Muro da Alemanha, mas também o 45º aniversário da Revolução de Abril que pôs fim à ditadura do Estado Novo. Independentemente das diferenças entre os dois regimes há uma mesma questão que une estes dois países: como lidar com o passado ditatorial?

**30 anos da queda do Muro de Berlim, 45 anos da Revolução de Abril é o tema que Marianne Bithler irá debater com a investigadora portuguesa Irene Flunser Pimentel, através de uma reflexão sobre o legado político e histórico de Portugal e da Alemanha e sobre as consequências desse legado para a Europa de hoje.**

Durante quarenta anos, a República Democrática Alemã (RDA) existiu ao lado da República Federal da Alemanha como segundo estado alemão, separado por fronteiras e muros vigiados. O Estado assumiu grande parte da propriedade privada e administrou a economia. Como único partido no poder, o SED controlou todas as áreas da vida. Qualquer pessoa que se desviasse da "norma" ou ousasse contradizê-la era monitorizada e perseguida. **Algo muito semelhante aconteceu em Portugal durante os cerca de quarenta anos em que o país foi moldado pela ideologia do corporativismo autoritário. Ambos os governos, o da RDA "real-socialista" e o do Estado Novo "corporativista", foram derrubados por revoluções pacíficas.** Ambas as sociedades tiveram de alcançar grandes conquistas em matéria de integração: A Alemanha teve de reunir duas sociedades há muito separadas e Portugal teve de lidar com a integração dos retornados das colónias. Ambas as sociedades foram confrontadas com traumas, injustiça e perseguição, um processo de readaptação com repercussões até hoje. A moderação do debate estará a cargo de Reinhard Naumann, representante da Fundação Friedrich Ebert em Portugal.

### **Marianne Birthler**

Marianne Birthler (Berlim, 1948). De 2000 a 2011, sucedeu a Joachim Gauck como Comissária Federal para os Documentos dos Serviços de Segurança do Estado da antiga RDA. Envolveu-se em vários grupos de oposição na RDA já em meados da

década de 1980 e foi uma das protagonistas da Revolução da Liberdade de 1989. De 1990 a 1992 foi Ministra em Brandenburgo, então primeira Presidente Federal do partido Bündnis 90/Die Grünen. É membro da Academia Verde da Fundação Heinrich Böll, do Conselho de Administração do Memorial do Muro de Berlim e do Conselho de Curadores da Aktion Courage. É autora de vários livros, entre os quais a sua mais recente autobiografia *Halbes Land, ganzes Land, ganzes Leben. Erinnerungen*. (Meio país. Todo o país. Vida inteira. Memórias. 2014).

### **Irene Flunser Pimentel**

Irene Flunser Pimentel (Lisboa, 1950) é doutorada em História Institucional e Política Contemporânea e trabalha hoje como investigadora no Instituto de História Contemporânea (FCSH da UNL). Elaborou diversos estudos sobre o Estado Novo, o período da II Guerra Mundial, a situação das mulheres durante a ditadura do Estado Novo. Organizou diversas conferências e colóquios, participou em diversos documentários fílmicos. É autora e co-autora de diversos livros, entre os quais se encontram *História da Oposição à Ditadura em Portugal. 1926-1974*, Ed. Figueirinhas, 2014.

---

### **Quo Vadis, Europa?**

O ciclo "Quo vadis, Europa?", uma iniciativa do [Goethe-Institut Portugal](#), da [Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã](#) e da [Associação São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa](#), que aborda os atuais desafios sociais, políticos, económicos e culturais da Europa. Líderes intelectuais, políticos e investigadores de Portugal e de países de língua alemã debatem questões europeias emergentes com o objetivo de incentivar a compreensão mútua e desenvolver opções políticas comuns para o futuro.